



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 4

Ao trigésimo dia do mês de Junho de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua Sede, tendo estado presente todos os elementos que a compõem, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período de antes da ordem do dia;
- 2- Período da ordem do dia:
 - a. Apresentação das actividades da Junta;
 - b. Primeira revisão orçamental;
 - c. Plano Director Municipal;
- 3- Período de depois da ordem do dia;

Antes do período de antes da ordem do dia, a Sra. Dra. Alicia Marques questionou a forma como ia ficar redigido o parágrafo da Acta da anterior Assembleia que pediu que fosse corrigido sobre a sua falta nessa mesma Assembleia não ser por ter pedido renúncia ao cargo mas sim por impedimento temporário, tendo sido lido o respectivo parágrafo depois de efectuada a correcção.

No período de antes da ordem do dia, a Sra. Dra. Alicia Marques alertou para a correcção do primeiro parágrafo da Convocatória da Assembleia onde pede que seja substituído o Artigo 13º do Regimento pelo Artigo 16º do Regimento visto que este último é o que está correcto. Continuando com a palavra, questionou o Sr. Presidente da Junta relativamente à Cidade, nomeadamente quanto à existência de algum plano de actividades para esse espaço como exposições de artesanato e outras de forma a dar outras valências ao espaço.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que propôs ao Sr. Vereador do Turismo algumas actividades como por exemplo a organização de uma noite medieval estando a aguardar a resposta.

De seguida tomou a palavra o Sr. Joaquim Santos perguntando se a limpeza que iniciaram na antiga linha de comboio junto à Rua da Anta até à Escola Nova vai continuar ou se esta decorreu devido à existência de outros interesses. Relativamente à nova Sede de Junta diz haver lá um portão aberto dia e noite e que o mesmo deveria estar fechado conforme estava anteriormente. Quanto ao passeio dos idosos questiona como este foi organizado, se para pessoas com menos de 65 anos ou só a partir dessa idade.

Em resposta o Sr. Presidente da Junta diz que relativamente à limpeza na linha de comboio não há qualquer tipo de interesse mas a continuação da mesma está condicionada porque a Câmara Municipal apenas tem uma máquina disponível para todo o Concelho e surgiram outras prioridades, estando a aguardar que a mesma esteja disponível. Quanto à vedação da nova Sede de Junta de Freguesia, foi retirada para a execução de alguns trabalhos e vão proceder à sua recolocação. Sobre o passeio de idosos, o primeiro critério era a idade de 65 anos, mas como não houve quem preenchesse todos os lugares segundo esse requisito e havia pessoas que tinham pedido para participar foram-lhes concedidos os lugares sem idade e sem residência em Terroso.

O Sr. João Morim questiona se, no entroncamento entre a Rua da Certaínha e a Rua da Encosta devido à má visibilidade observada por quem desce esta última, há a possibilidade de ser colocado um espelho, assim como na Estrada Panorâmica onde foi construído um muro, no sentido Terroso/Rates do lado direito, com cerca de 1,40m de altura e impede que haja



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 4

visibilidade. Alerta também para o facto de ter sido visto o Sr. Manuel Pires, funcionário da Junta de Freguesia, a conduzir o tractor da mesma sem que esteja habilitado para tal, pedindo que confirmem a veracidade da afirmação com o sujeito em questão. Diz ainda que estamos numa época do ano muito quente e que no manifesto eleitoral da actual Junta de Freguesia dizia que iriam sensibilizar a população para problemas ambientais, nomeadamente a limpeza de matas e linhas de água e questiona se já alguma coisa foi feita neste sentido, assim como outra alínea do mesmo manifesto em que dizem que incentivarão os jovens na ocupação de tempos livres.

O Sr. Presidente da Junta respondeu relativamente ao planeamento de cursos e outras actividades para jovens que estes são sempre efectuados entre o final do mês de Setembro e início de Outubro e que nessa altura não estavam à frente do Executivo pelo que este ano irão estar atentos a essa situação. Quanto ao funcionário que diz ter sido visto a conduzir o tractor, confirma que é verdade embora com muito cuidado, mas que se assim não fosse e devido à falta do funcionário encarregue de tal tarefa por ter sido hospitalizado, tudo ficaria pendente. Tal situação foi evitada já que no mês de Março sabendo que não teriam funcionário por algum tempo pediram um que o substituísse à Câmara Municipal, mas como não havia ninguém disponível tal não foi possível. Diz saber o risco que corre e pede que haja consenso sobre a situação para que depois não digam à lixo por todo o lado e que nada se faz.

O Sr. Joaquim Santos diz estar disponível para conduzir o tractor sempre que necessário enquanto o respectivo funcionário estiver ausente.

O Sr. Presidente da Junta continuou a responder ao Sr. João Morim, dizendo que quanto aos espelhos, diz ter enviado ofícios para a Câmara Municipal desde Janeiro a pedir os mesmos, assim como sinais de trânsito tendo o Sr. Eng. Adriano respondido que não havia nada disponível e não há orçamento este ano para nada. Relativamente à limpeza de matas, diz que cerca de uma semana antes da Assembleia Municipal recebeu uma chamada da Câmara Municipal para marcar uma reunião juntamente com outras freguesias em que seria feito o levantamento dos proprietários das matas e a Polícia Municipal entregaria as notificações. Até hoje nada foi feito. Já procurou respostas para tal situação e apenas lhe disseram que têm havido outros trabalhos e não foi possível ainda resolver tal situação, assim como a actual legislação não permite que a Câmara obrigue à limpeza, estando esta a ser revista.

O Sr. Fernando Machado pede explicações do ponto de situação dos orçamentos para a conclusão dos trabalhos na nova Sede de Junta, também acerca da transferência que iria ser feita em Dezembro do ano anterior pela Câmara Municipal, assim como a situação financeira da Junta de Freguesia quanto aos duodécimos da Câmara Municipal e do fundo financeiro das freguesias. Questiona sobre a representatividade da freguesia em actos oficiais ter sido delegada a alguém estranho à Assembleia de Freguesia e que continua a afirmar que continuam a cometer o erro de fazer reuniões alargadas da lista nas instalações da Junta e sugere que essas reuniões sejam feitas em sede própria e não na Junta porque apenas deverão ser feitas reuniões da Junta de Freguesia e Assembleia nestas instalações. Quanto ao saneamento básico diz que, ao contrário do anunciado pelo Sr. Presidente da Junta de que só haveria saneamento dentro de cerca de dois anos, o mesmo está em concurso público, e uma vez que até ao final do corrente ano as obras têm que ser adjudicadas, espera que se iniciem no próximo ano para que tenhamos esse serviço na nossa freguesia, e que nessa altura o Sr. Presidente da Junta fosse muito firme para que reivindicasse os mesmo direitos que as outras freguesias tiveram da Câmara nomeadamente os arranjos das ruas, a construção do Centro



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 4

Cívico, etc., para que tenhamos mais e melhor qualidade de vida. Sugere ainda ao Sr. Presidente que passe nas ruas da Longa e da Fontaínha porque estão cheias de buracos e é preciso despachar “tout-venant” para efectuar os devidos reparos.

O Sr. Presidente tomou a palavra dizendo que não adianta gastar dinheiro em reparação das ruas sem que haja disponibilidade da Câmara em ceder uma máquina para fazer o trabalho em condições. Quanto às melhorias na altura do saneamento, já foram esclarecidas as ruas a colocar melhor pavimento por parte da Câmara, mas o saneamento para Terroso apenas foi aprovado por falta de competência de outras Câmaras na apresentação dos projectos. Irá agora a votação em Assembleia Municipal a obra e lançada em Diário da República e logo após será aberto o respectivo concurso. Quanto às reuniões na Sede da junta, tal com foi falado na última Assembleia, todas são de trabalho da equipa para resolução de problemas da Freguesia, levantamento de necessidades na Freguesia e discussão de soluções. Relativamente à representatividade da Junta de Freguesia, por impossibilidade dos membros do Executivo foi convidada uma pessoa da freguesia com disponibilidade para representar a Freguesia na visita efectuada ao Oceanário de Lisboa pelas crianças da Escola de Paço, não vendo qualquer problema nesta situação. Quanto à tranche de € 25000 que a Câmara Municipal tinha em falta, diz ter recebido na semana passada e que se tivesse avançado com trabalhos até agora ainda ninguém tinha recebido, pelo que só recomeçaram os trabalhos com a garantia de que têm valor para poder pagar a quem lá trabalha, conforme a reunião que vai ter na Câmara para apresentação de todos os orçamentos para conclusão dos trabalhos. Sobre os duodécimos, receberam até ao mês de Março, havendo pontualidade nas transferências.

O Sr. Fernando Fernandes diz que já viu que há novos contentores de lixo na freguesia e quer saber se os que estão em mau estado vão ser substituídos, assim como se o número de ecopontos vai aumentar.

O Sr. Joaquim Jorge apresentou votos de louvor à Direcção do C.C.D.T. e equipa de atletismo por ter ganho todas as provas e sagrar-se Campeão Inter-Freguesias de Atletismo.

O Sr. Joaquim Vilar diz que foram colocados catorze novos contentores e continuarão a ser substituídos e reparados os que necessitam, assim como serão colocados dois novos pontos de recolha. Quanto aos ecopontos, a Câmara Municipal não tem disponíveis, apenas vidrões que serão colocados em dois locais já definidos.

No período da ordem do dia, apesar de algumas das actividades da Junta de Freguesia já terem sido referidas, o Sr. Joaquim Vilar chamou a atenção para o cuidado que tem havido na limpeza das ruas a não ser numa ou noutra situação que apenas poderá ser feita com a máquina da Câmara. Nas pequenas repavimentações que têm sido feitas, está concluída a pavimentação na Travessa da Azenha. Na Belavista, após o atraso da EDP na deslocação de postes estão a decorrer os trabalhos de pavimentação pelo alargamento efectuado pelo proprietário do terreno existente entre a Rua da Belavista e a Travessa de Salvador. Têm havido conversações com a Câmara Municipal para que se faça o passeio de ligação desde o Restaurante Manjar das Francesas e o Café Juventude, estando a aguardar a resposta da EP – Estradas de Portugal. No cemitério foram feitas obras na arrecadação, faltando apenas pintar. Já foram feitas placas para identificação dos jazigos faltando apenas serem coladas no respectivo local.

Quanto à revisão orçamental, foi aprovada por unanimidade a transição do saldo da Junta anterior.



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 4

Relativamente ao Plano Director Municipal, o Sr. Joaquim Vilar diz que não foi enviada ainda a documentação porque só na passada Terça-Feira é que houve uma reunião com o Arquitecto conhecedor da matéria para serem informados de forma a poderem transmitir a toda a população do que se pretende para a freguesia. Diz que serão realizadas reuniões e sessões públicas para discussão em conjunto com a população. Foram lidas as propostas da Junta de Freguesia até ao fim do mês de Outubro.

O Sr. Fernando Machado pede que logo que possível seja afixado um mapa explicativo de toda a área da freguesia para que mais tarde seja feito um diapositivo nas sessões públicas.

O Sr. Presidente da Junta diz estar disponível para mostrar o mapa da freguesia e situação do PDM, de forma a possibilitar que haja na freguesia área para instalação de pequenas empresas, construção em zonas livres entre áreas construídas, etc.

No período de depois da ordem do dia e do público presente, o Sr. José Manuel Teixeira tomou a palavra questionando o Sr. Presidente se há alguma rua projectada nas traseiras de sua casa, uma vez que viu topógrafos a fazerem levantamentos naquele local, tendo este respondido que desconhecia tal situação.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o Primeiro-Secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu, Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo-Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 30 de Junho de 2006